

2016

2017

Relatório Final

Estágio Profissionalizante do 6º ano



Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Inês Cravo Sintra
Nº 2011462 | Turma 7



Índice

1. Introdução	3
2. Descrição das Actividades – Estágios Parcelares	4
2.1. Saúde Mental	4
2.2. Medicina Geral e Familiar	4
2.3. Pediatria	5
2.4. Ginecologia e Obstetrícia	5
2.5. Cirurgia	6
2.6. Medicina Interna	7
3. Reflexão Crítica	8
4. Anexos	11
4.1. Anexo I: Imed Conference 8.0	11
4.2. Anexo II: 3º ABC de Imunologia	14
4.3. Anexo III: Leaping Forward Oncology	15
4.4. Anexo IV: Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)	16
4.5. Anexo V: Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46	17
4.6. Anexo VI: Monitora de Fisiologia 2012/2013	18
4.7. Anexo VII: Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF)	20
4.8. Anexo VIII: Saúde Porta a Porta	21

1. Introdução

No âmbito do plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, elaborei o presente relatório, que visa apresentar de forma sucinta as actividades desenvolvidas ao longo deste último ano de formação académica.

Pretende-se que o 6º ano do MIM seja um ano profissionalizante, que proporcione o contacto e aprendizagem com a prática clínica em meio hospitalar e auxilie a transição adequada do aluno para a condição de futuro médico. Neste sentido, estabeleci os seguintes objetivos pessoais: consolidar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas UC anteriores; adquirir progressivamente maior autonomia para a prática clínica, treinando o raciocínio clínico orientado, formulação de hipóteses diagnósticas, pedido racional e interpretação de exames complementares de diagnóstico e decisão terapêutica; reconhecer e actuar perante as patologias mais frequentes nas diversas especialidades; adquirir estratégias para a optimização da relação médico-doente e abordagem holística do doente; reconhecer a importância da integração, trabalho em equipa, relações interpessoais e espírito crítico no exercício da Medicina.

Após esta nota introdutória, apresento, no corpo de trabalho, uma descrição dos elementos representativos de cada estágio parcelar, por ordem cronológica de realização dos mesmos, fazendo também referência ao Estágio Clínico Opcional; por fim, consta neste relatório uma reflexão crítica, onde farei uma análise pessoal em relação à globalidade dos estágios clínicos, ao cumprimento dos objetivos que defini inicialmente e à contribuição deste ano para a minha formação não só médica como pessoal. Em anexo apresento algumas das actividades complementares que realizei ao longo do ano, assim como algumas actividades realizadas em anos anteriores que considerarei importantes para a minha formação.

2. Descrição das Actividades – Estágios Parcelares

2.1. Saúde Mental

Regente: Prof. Doutor Miguel Xavier | 12 de Setembro a 7 de Outubro de 2016

Realizei o estágio de Saúde Mental no Serviço Reabilitação e Residentes do Hospital Júlio de Matos, sob orientação da Dra. Safira Hanemann. De forma a consolidar e complementar os conhecimentos adquiridos na UC de Psiquiatria defini como objectivos para este estágio saber reconhecer as patologias mais frequentes da área, as suas formas de apresentação, diagnóstico e terapêutica, e treinar a realização de entrevistas clínicas e exame do estado mental. Durante as 4 semanas de estágio pude acompanhar a minha tutora nas suas actividades diárias pelos vários pavilhões que constituem este serviço, observando doentes com patologias de carácter crónico e menor grau de autonomia e doentes no processo activo de recuperação da sua autonomia, inseridos em programas de Reabilitação Psicossocial, como Terapia Ocupacional (TO), que também tive a oportunidade de visitar. Assisti a diversas reuniões multidisciplinares, consultas de Reabilitação e frequentei ainda o Serviço de Urgências (SU) do Hospital São José, onde pude observar doentes com patologias agudas. Considero que os objectivos foram globalmente cumpridos, à excepção do treino da entrevista clínica e do exame do estado mental, que tive pouca oportunidade de realizar.

2.2. Medicina Geral e Familiar

Regente: Prof. Doutora Isabel Santos | 10 de Outubro a 4 de Novembro

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve a duração de 4 semanas e foi realizado na USF Dafundo, sob a orientação da Dra. Susana Leal. As minhas principais expectativas em relação a este estágio passavam por compreender a dinâmica de funcionamento de uma Unidade de Saúde Familiar, bem como a função do Médico de Família enquanto prestador de Cuidados de Saúde Primários, familiarizando-me com os programas de Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Saúde Materna e Rastreios Oncológicos e com a abordagem holística do doente. Apesar de não ter tido a oportunidade de conduzir consultas

de forma autónoma, que constituiu o principal aspecto negativo deste estágio, considero que os meus objectivos foram globalmente alcançados. Para isso contribuiu sem dúvida a possibilidade de ter assistido a várias consultas nas áreas de saúde de adultos, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda, onde treinei o exame objectivo e discuti activamente diagnósticos e terapêuticas com a minha tutora. Realizei ainda um relato familiar, com vista à Apresentação de Caso, incluída no relatório parcelar.

2.3. Pediatria

Regente: Prof. Doutor Luís Varandas | 7 de Novembro a 2 de Dezembro de 2016

O estágio parcelar de Pediatria foi realizado na Unidade de Hematologia do Serviço de Pediatria Médica 5.2 do Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dra. Raquel Maia, tendo 4 semanas de duração. Pretendi com este estágio desenvolver uma visão global da Pediatria Médica, adquirindo competências para a abordagem médica básica da criança, quer a nível do seu desenvolvimento normal, quer das patologias mais prevalentes, considerando que estes objectivos foram cumpridos. Acompanhei a minha tutora na observação diária dos doentes da enfermaria, contactando com as patologias específicas desta subespecialidade. Assisti a vários tipos de consultas, nomeadamente consultas de Hematologia Pediátrica, Reumatologia Pediátrica e Coagulação, destacando esta última, onde pude observar as particularidades das doenças do foro hemorrágico e o seu impacto na vida da criança/adolescente. No SU pude aperceber-me quais as situações mais frequentes numa urgência pediátrica e como actuar em cada uma delas. Assisti ainda a várias sessões clínicas do Departamento de Pediatria Médica, a sessões SOFIA, tendo colhido ainda duas histórias clínicas completas e apresentado um trabalho sobre “Risco Infeccioso na Anemia Falciforme”.

2.4. Ginecologia e Obstetrícia

Regente: Prof. Doutora Teresa Ventura | 5 de Dezembro de 2016 a 13 de Janeiro de 2017

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia realizou-se no Hospital Beatriz-Ângelo, sob a orientação do Dr. Gonçalo Dias. Estabeleci como objectivos: identificar os aspectos-chaves a

monitorizar no seguimento de uma gravidez normal, reconhecer uma gravidez de risco e os sinais e sintomas do trabalho de parto; familiarizar-me com os programas de Rastreio Ginecológico e Planeamento Familiar; saber actuar perante os principais motivos de consulta em Ginecologia, como as infecções ginecológicas e treinar alguns procedimentos práticos, como colpocitologias. Durante as 4 semanas de estágio tive a oportunidade de contactar com as várias vertentes desta especialidade, nomeadamente consultas de Ginecologia, Senologia e Obstetrícia, Ecografia Obstétrica, Histeroscopias, Bloco operatório, Bloco de Partos, Enfermaria e SU, sendo que esta rotatividade contribuiu para alcançar de forma satisfatória a maioria dos meus objectivos. Nas consultas de Obstetrícia pude aprender todo o acompanhamento da grávida organizado por trimestres, assim como o exame objectivo da grávida, aconselhamento dos cuidados a ter, nutrição e sinais de alarme que devem levar ao encaminhamento à urgência. No Bloco de Partos assisti a 4 partos eutócicos e 1 cesariana e no SU presenciei vários casos distintos, desde situações de carácter pouco urgente, como odinofagias, a situações mais graves, como abortos espontâneos. Assisti ainda a Sessões de Serviço, tendo apresentado um artigo sobre Endometriose Atípica, intitulado “Umbilical Nodule with Cyclical Bleeding: A Case Report and Literature Review of Atypical Endometriosis”.

2.5. Cirurgia

Regente: Prof. Doutor Rui Maio | 30 de Janeiro a 17 de Março de 2017

O estágio de Cirurgia teve a duração de 8 semanas e decorreu no Hospital da Luz, sob a orientação do Dr. João Rebelo de Andrade. Estabeleci como objectivo principal integrar-me na actividade clínica da equipa de Cirurgia Geral, acompanhando o meu tutor nas suas actividades diárias, podendo assim, de uma forma prática, treinar o meu raciocínio clínico perante as situações clínicas mais comuns e algumas competências técnicas no âmbito da pequena cirurgia. Durante a primeira semana, foram lecionados 19 seminários no Hospital Beatriz-Ângelo, sendo que ao longo das restantes 7 semanas de estágio, já no Hospital da Luz e de acordo com um esquema de rotação, frequentei 4 semanas de Cirurgia Geral, 1

semana de Atendimento Médico Permanente (AMP) e 2 semanas de Opcional (Unidade de Cuidados Intensivos (UCI)). Durante as 4 semanas dedicadas à Cirurgia Geral tive a oportunidade de acompanhar o meu tutor, não só no Bloco Operatório (BO) como também na Enfermaria, na consulta de Cirurgia Geral e na Pequena Cirurgia. Destaco pela positiva a minha participação no BO, tendo participado activamente em grande parte das cirurgias do meu tutor, como 1ª ou 2ª ajudante. Na UCI, foi-me permitido contactar com doentes portadores de patologias com elevado grau de morbidade, tendo observado a realização de várias técnicas como entubação orotraqueal ou a remoção de um balão intraaórtico. O principal ponto negativo deste estágio foi a semana no AMP, visto que não presenciei nenhuma urgência cirúrgica. Tive a oportunidade de presenciar várias reuniões multidisciplinares de Cancro Gastrointestinal e várias sessões clínicas do Hospital da Luz. Realço ainda o mini-congresso de cirurgia realizado no HBA, no qual apresentei juntamente com o meu grupo um caso intitulado “Um Fitobezoar Mal Calculado”.

2.6. Medicina Interna

Regente: Prof. Doutor Fernando Nolasco | 20 de Março a 19 de Maio de 2017

Relativamente ao último estágio parcelar, o estágio de Medicina Interna, este teve a duração de 8 semanas e decorreu no Serviço de Medicina II do Hospital Egas Moniz, sob a orientação do Dr. Francisco Silva. Pretendi que este estágio fosse um momento de treino para a observação autónoma de doentes, articulação com os diversos serviços intra e extra-hospitalares, exposição pública de situações clínicas e transmissão de informações médicas revelantes ao doente e familiares. O componente prático mais substancial do meu estágio decorreu na enfermaria, acompanhando a dinâmica diária da equipa na qual estava integrada. Sob a orientação, colaboração e supervisão da minha equipa, realizei, de forma tendencialmente autónoma, trabalho assistencial diário aos doentes internados que me eram atribuídos, tendo habitualmente 1 a 2 doentes por dia a meu encargo. Pratiquei a colheita da anamnese, realização de exame objectivo completo, redacção do diário clínico, notas de

entrada e de alta e pedidos e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Também me foi dada a responsabilidade de proceder à articulação com equipa de enfermagem, de fisioterapia, serviço social e serviços administrativos quando necessários na abordagem diária dos meus doentes, assim como a prestação de informações sobre o estado e evolução clínica destes, quer aos próprios ou aos familiares. Relativamente a procedimentos realizados e observados, realizei múltiplas punções arteriais e observei a colocação de um catéter venoso central (CVC) na veia jugular esquerda, um CVC na veia femoral esquerda e a realização de uma toracocentese. Tive ainda a possibilidade de frequentar o SU, onde pude assistir e participar activamente nas actividades desenvolvidas. Durante o período de estágio, pude ainda assistir a consultas externas e consultas de Doenças Tromboembólicas e apresentei um trabalho sobre “Hipertensão Pulmonar”.

2.7. Estágio Opcional – Cardiologia

Regente: Prof. Doutor José Delgado Alves | 22 de Maio a 2 de Junho de 2017

Realizei o estágio clínico opcional no serviço de Cardiologia do Hospital Santa Marta, sob orientação do Dr. Tiago Silva. Tive a oportunidade de contactar com as diversas valências da especialidade, passando pela enfermaria, consulta externa de Cardiologia e Insuficiência Cardíaca, Sala de Hemodinâmica, Provas de Esforço e Ecocardiogramas, e ainda UCI de Cardiologia. Este estágio permitiu-me adquirir uma visão global da especialidade, aumentando o meu interesse pessoal pela área.

3. Reflexão Crítica

A chegada ao 6º ano, o “ano profissionalizante” do MIM, foi para mim sinónimo de entusiasmo e de receio. Esta dualidade de sentimentos advinha do mesmo motivo: a confrontação com a prática clínica diária, com a autonomia e responsabilidade, que nunca tinha tido anteriormente no curso. No entanto, analisando o ano que passou, considero que a

experiência e conhecimentos que adquiri superaram os meus receios iniciais, pelo que faço um balanço bastante positivo deste meu último ano do curso.

Todos os estágios pelos quais passei contribuíram para o meu crescimento e aprendizagem, permitindo-me um contacto próximo com a prática clínica. Tenho a destacar o estágio de Medicina Interna pois foi aquele que me permitiu uma aprendizagem constante, um maior treino de autonomia e também o desenvolvimento das minhas capacidades comunicativas tanto com colegas de outras áreas como com familiares dos doentes, permitindo-me superar algumas das minhas dificuldades. O estágio de MGF foi também gratificante e permitiu-me expandir os meus conhecimentos, principalmente na área de Medicina Preventiva. Infelizmente não tive a oportunidade de conduzir consultas de forma autónoma como muitos dos meus colegas pelo que lamentavelmente este estágio teve pouco contributo para o treino de autonomia.

Apesar de me assumir uma pessoa mais vocacionada para as especialidades “médicas”, o estágio de Cirurgia revelou-se uma agradável surpresa, pois permitiu uma participação activa nas actividades cirúrgicas, com treino de técnicas e procedimentos, e que diferiu fortemente dos estágios cirúrgicos que tive anteriormente, em que todas as actividades cirúrgicas presenciadas foram meramente observacionais. No entanto, lamento a falta de urgências cirúrgicas no AMP, considerando que essa semana, num local de estágio privado como o Hospital da Luz, deveria ser substituída por outra semana no BO, por exemplo. No estágio de Pediatria pude treinar o exame objectivo nas crianças, contactar com as patologias agudas mais frequentes nesta faixa etária, tendo desenvolvido capacidades de comunicação com as crianças e com a sua família.

Quanto a aspectos menos positivos, lamento não ter tido oportunidade de observar um maior número de doentes com patologias agudas e de treinar a entrevista clínica e exame do estado mental durante o estágio de Saúde Mental. No entanto, tenho a noção que estas são

limitações inerentes ao serviço onde realizei o estágio. Lamento igualmente que o estágio de Ginecologia e Obstetrícia tenha sido maioritariamente observacional.

Este ano foi, sem dúvida, o culminar de um longo percurso de aprendizagens técnicas, científicas, sociais e humanas. Fazendo uma reflexão sobre os objectivos a que me propus no início deste ano, considero ter alcançado a maioria deles de forma satisfatória. Julgo ter tido a capacidade de me integrar nas várias equipas dos Serviços por onde passei; tornei-me mais autónoma, treinei o meu raciocínio clínico e melhorei técnicas de comunicação interpessoal; aprendi a olhar para o doente como um todo e a importância de estabelecer uma boa relação médico-doente. Apesar de tudo ainda reconheço algumas limitações, quer em aspectos mais teórico-práticos, nomeadamente na prescrição terapêutica e na actuação em contexto de urgência, quer em termos de resiliência emocional para lidar com certas situações como doentes em fim de vida. Também o medo de falhar persiste, estando ciente que este advém da consciencialização da responsabilidade que vou ganhar dentro de uns meses. Sei que estes são receios aliados à minha inexperiência, pelo que acredito que serão colmatados à medida que for trabalhando e ganhando experiência nos próximos anos.

É com uma sensação de dever cumprido que chego ao fim deste ano, consciente de que o caminho que tenho pela frente será difícil e muito exigente, mas também muito gratificante. A Faculdade termina aqui mas sei que no fundo nunca deixarei de ser aluna, pois um médico é um eterno estudante. Como dito pelo Filósofo Confúcio: *“Escolhe um trabalho de que gostes, e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida”*. E eu assim o fiz.

À Faculdade de Ciências Médicas e a todos os Regentes, Professores, Tutores e Colegas com quem tive o privilégio de contactar durante estes últimos 6 anos, deixo o meu mais sincero agradecimento por todos os conhecimentos, princípios e valores transmitidos e que contribuíram sem dúvida para que eu crescesse não só como médica mas também como pessoa.

4. Anexos

4.1. Anexo I: Imed Conference 8.0



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Cravo Sintra

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381109

CÓDIGO DE CERTIFICADO

FUBWE

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€

aefcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Clinical Mind Competition Registration



– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Cravo Sintra

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381109

CÓDIGO DE CERTIFICADO

SYBVK

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO



iMed Conference 8.0 - Workshops

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Cravo Sintra

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381109

CÓDIGO DE CERTIFICADO

MLVHG

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Echocardiography

13-10-2016 - 4 horas

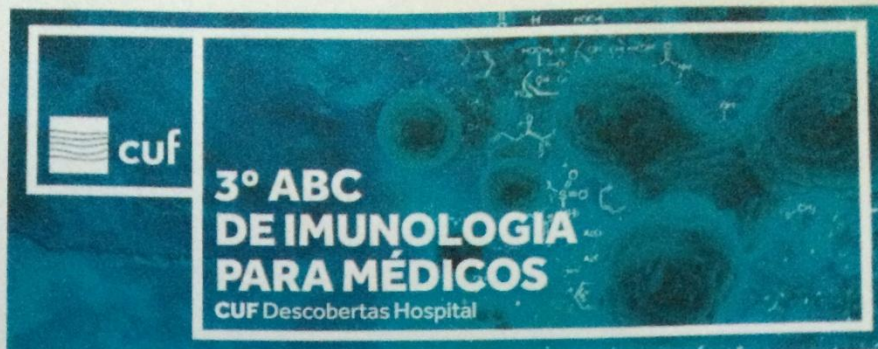
This workshop gives you the opportunity to learn about ultrasound principles, normal cardiac anatomy and physiology, techniques for achieving quality 2D and M-mode images and to discuss a series of clinical cases which will focus on integrating various imaging modalities to provide the highest quality of patient care.



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



4.2. Anexo II: 3º ABC de Imunologia



Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

Inês Cravo Sintra

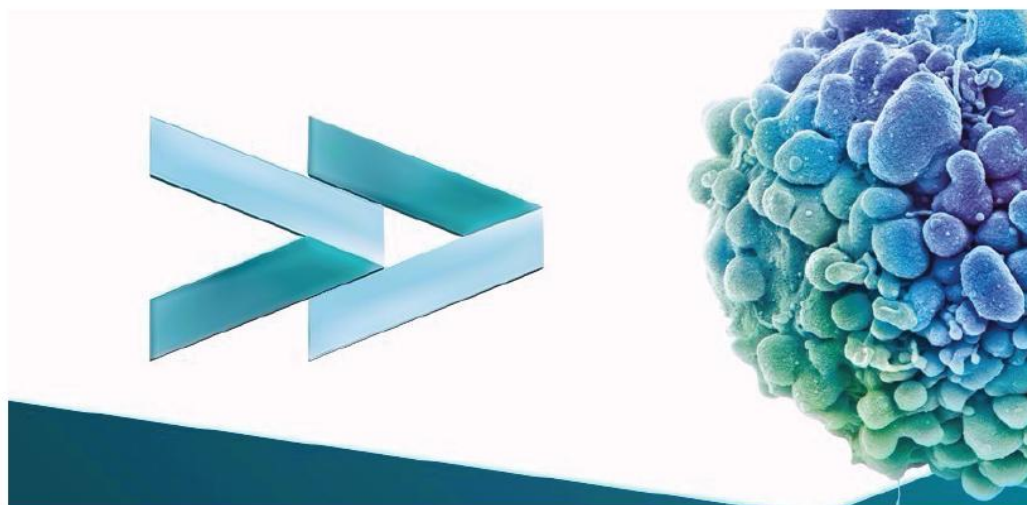
Participou no 3º ABC de imunologia para médicos -
O saber prático em imunologia: Biomarcadores Imunológicos
realizado dia 11 de novembro 2016 na Fundação Calouste
Gulbenkian, com a duração de 4 horas

Lisboa 11 de novembro 2016

Luís Miguel Borrego
Centro de Alergia
CUF Descobertas Hospital

Mário Morais de Almeida
Coordenador Centro de Alergia
CUF Descobertas Hospital
CUF Infante Santo Hospital

4.3. Anexo III: Leaping Forward Oncology



Leaping Forward Oncology

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Inês Sintra

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381109

CÓDIGO DE CERTIFICADO

UFTLF

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Pancreatic Cancer

10-05-2017 - 9:15 horas

Directors: Pedro Marques | Rui Maio | Tânia Rodrigues Faculty: Andrew Rhim | António Alberto Santos | Carlos Ferreira | Catarina Fidalgo | Daniela Dias Santos | Fábio Lopes | Florence Huguet | Francisco Mascarenhas | Gil Gonçalves | Howard Crawford | Jacob Izbicki | Jean Robert Delpero | João Rebelo de Andrade | John P. Neoptolemos | José Alberto Teixeira | Laura Wood | Luis Gargaté | Marília Cravo | Markus Buechler Manuel Hidalgo | Margaret Tempero | N. Gennaro | Rui Sousa | Thomas Seufferlein

Colorectal Cancer

11-05-2017 - 9:45 horas

Directors: Catarina Fidalgo | Paulo Roquete | Susana Ourô Faculty: Cecília Rodrigues | César Resende | Cornelis van de Velde | Francisco Mascarenhas | Haney Youssef | Ian Jenkins | João Sousa Ramos | Joep Knol | José Damião Ferreira | Karyn A. Goodman | Luís Gargaté | Marília Cravo | Mário Nora | Nuno Abecassis | Philip Quircke | Quentin Denost | Robin Kennedy | Roel Hompes | Rui Maio | Sam Atallah | Seon Kim | Sue Clarck | Svetlana Balyasnikova | Werner Hohenberger



4.4. Anexo IV: Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)



4.5. Anexo V: Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46



Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Cravo Sintra

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381109

CÓDIGO DE CERTIFICADO

PWRMG

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

4.6. Anexo VI: Monitora de Fisiologia 2012/2013



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

Declaração

Inês Cravo Sintra foi monitora voluntária, a convite do Departamento, nas aulas práticas de Fisiologia no ano letivo 2012/13, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2014

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia
Campo Santana, 130
1150-018 Lisboa
Prof. Doutor Pedro Freire da Costa
(Diretor do Departamento de Fisiologia)

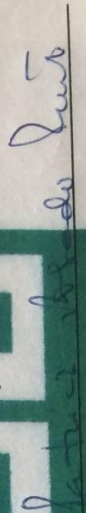
CERTIFICADO

Pelo presente se certifica que **Inês Cravo Sintra** assistiu, participou activamente e concluiu com êxito o **Curso de Formação Pedagógica Básica para Monitores de Fisiologia.**

O curso, realizado no dia 7 de Março de 2013, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, teve uma duração de quatro horas.

Lisboa, 8 de Março de 2013.

A Directora do Departamento de Educação Médica e formadora,



(Profa. Doutora Patricia Rosado Pinto)

4.7. Anexo VII: Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF)

EMEFS
CURTOS
ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) declara que

Inês Cravo Sintra

realizou um estágio clínico no Serviço de **Cardiologia** do/a **Hospital Garcia de Orta** de 14/07 a 25/07 de 2014, integrado nos Curtos Estágios Médicos em Férias, organizados pela ANEM.

Duarte Sequeira
Duarte Sequeira
Presidente da ANEM

Diogo Silva
Diogo Silva
Coordenador de Projetos da ANEM

[Signature]
tutor
SERVIÇO DE CARDIOLOGIA
HOSPITAL GARCIA DE ORTA, INSTITUTO DA SAÚDE

anem
Associação Nacional de Estudantes de Medicina

alert

alert student

MSD
Fique bem

cosmos

ipgdj
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

4.8. Anexo VIII: Saúde Porta a Porta

